

ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Recebido em: 10/05/2023

Aceito em: 21/06/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i6.2023-043

Lucas Vinicius Malanowski ¹
Amanda Cristine Moravieski ²
Loyanne Danichewcz de Oliveira ³
Bárbara Mendes Paz Chao ⁴

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo selecionar e sintetizar as evidências da literatura sobre o contexto atual da atenção farmacêutica e farmacoterapia do idoso, considerando os aspectos clínicos e sociais envolvidos. A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes do protocolo PRISMA, que consiste na busca, seleção, avaliação e síntese de estudos relevantes sobre o tema. Foram selecionados 15 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A análise dos artigos permitiu identificar que a atenção farmacêutica é um serviço que visa otimizar o uso racional de medicamentos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, especialmente dos idosos, que apresentam maior risco de polifarmácia, interações medicamentosas e reações adversas. A farmacoterapia do idoso envolve aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e econômicos que devem ser considerados na prescrição, dispensação e acompanhamento dos medicamentos. No entanto, ainda há precariedade na integração do farmacêutico nas equipes de saúde. Conclui-se que a atenção farmacêutica é uma estratégia importante a ser implementada em todas as equipes de saúde públicas e privadas, para promover o uso seguro e efetivo dos medicamentos pelos idosos, contribuindo para um envelhecimento saudável e digno.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Farmacêutica; Farmacoterapia; Idoso; Geriatria; Assistência Farmacêutica; Uso Racional de Medicamentos.

PHARMACEUTICAL CARE AND PHARMACOTHERAPY FOR THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: This paper aims to select and synthesize evidence from the literature on the current context of pharmaceutical care and pharmacotherapy of the elderly, considering the clinical and social aspects involved. The review was conducted according to the guidelines of the PRISMA protocol, which consists of the search, selection, evaluation and synthesis of relevant studies on the topic. Fifteen articles that have met the established inclusion and exclusion criteria were selected. The analysis of the articles allowed the identification that pharmaceutical care is a service that aims to optimize the rational use of medicines and improve the quality of life of patients, especially the elderly, who present a higher risk of polypharmacy, drug interactions, and adverse reactions. The

¹ Graduando em Farmácia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) - Campus Cedeteg. E-mail: lucasmalanowski2@gmail.com

² Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) - Campus Cedeteg. E-mail: amandacmoravieski@gmail.com

³ Graduanda em Farmácia do Centro Universitário Campo Real. E-mail: loyanneoliveira2003@gmail.com

⁴ Doutoranda em Desenvolvimento Comunitário pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - (UNICENTRO) - Campus Cedeteg. E-mail: bmpaz@unicentro.br

pharmacotherapy of the elderly involves physiological, psychological, social, and economic aspects that must be considered when prescribing, dispensing, and monitoring medications. However, there is still a precariousness in the integration of the pharmacist in health teams. It is concluded that pharmaceutical care is an important strategy to be implemented in all public and private health teams, to promote the safe and effective use of medicines by the elderly, contributing to a healthy and dignified aging.

KEYWORDS: Pharmaceutical Care; Pharmacotherapy; Elderly; Geriatrics; Pharmaceutical Assistance; Rational Use of Medicines.

ATENCIÓN FARMACÉUTICA Y FARMACOTERAPIA DE LAS PERSONAS MAYORES: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo seleccionar y sintetizar la evidencia de la literatura sobre el contexto actual de la atención farmacéutica y la farmacoterapia de las personas mayores, considerando los aspectos clínicos y sociales implicados. La revisión se ha realizado siguiendo las directrices del protocolo PRISMA, que consiste en la búsqueda, selección, evaluación y síntesis de estudios relevantes sobre el tema. Se seleccionaron 15 artículos que cumplieron los criterios de inclusión y exclusión establecidos. El análisis de los artículos permitió identificar que la atención farmacéutica es un servicio que tiene como objetivo optimizar el uso racional de los medicamentos y mejorar la calidad de vida de los pacientes, especialmente de los ancianos, que presentan un mayor riesgo de polifarmacia, interacciones medicamentosas y reacciones adversas. La farmacoterapia del anciano implica aspectos fisiológicos, psicológicos, sociales y económicos que deben ser considerados a la hora de prescribir, dispensar y monitorizar los medicamentos. Sin embargo, todavía existe una precariedad en la integración del farmacéutico en los equipos de salud. Se concluye que la atención farmacéutica es una estrategia importante a ser implementada en todos los equipos de salud públicos y privados, para promover el uso seguro y eficaz de los medicamentos por los ancianos, contribuyendo para un envejecimiento saludable y digno.

PALABRAS CLAVE: Atención Farmacéutica; Farmacoterapia; Ancianos; Geriátrica; Asistencia Farmacéutica; Uso Racional de Medicamentos.

1. INTRODUÇÃO

A proporção de idosos na população brasileira vem crescendo rapidamente desde a década de 1970 e representa um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea (CARDOSO, 2023). Segundo a lei, no Brasil, são considerados idosos os indivíduos que possuem 60 anos ou mais anos de vida. O último levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e realizado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), mostra que pessoas com 60 anos ou mais representam 14,7% da população residente no Brasil, mais de 31 milhões em números absolutos. Desde o início da série histórica da Pnad Contínua, em 2012, a população idosa cresceu mais de 3%, devido à queda nas taxas de mortalidade e natalidade, e à maior expectativa de vida (IBGE, 2022).

No processo de envelhecimento humano, os cuidados devem ser especializados, sendo acompanhados de evolução no tratamento medicamentoso, farmacovigilância e atenção à saúde do idoso como um todo. É ideal que o setor de saúde, público e privado, esteja pronto para suprir a crescente necessidade geriátrica, principalmente quando são estes os maiores utilizadores deste serviço, com maiores taxas de uso de medicamentos e internações, por exemplo, por conta da maior vulnerabilidade a eventos adversos e o acúmulo de doenças crônicas. Para que haja um atendimento mais efetivo ao paciente é essencial uma equipe multidisciplinar, possibilitando através de uma triagem interdisciplinar, identificar e tratar adequadamente cada situação (ALVES *et al.*, 2017; STEIMBACH; BORTOLOTTI, 2022).

O farmacêutico é um profissional indispensável nesta equipe multiprofissional através da Atenção Farmacêutica (AF). Esta é uma prática recente nas equipes de saúde, descrita em inglês pelo termo “*Pharmaceutical Care*”. Inicialmente definida por Hepler e Strand (1990) pela “provisão responsável do tratamento farmacológico com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios na saúde, melhorando a qualidade de vida do paciente” (HEPLER *et al.*, 1990), sendo posteriormente discutida, aceita e ampliada, na reunião da Organização Mundial de Saúde (OMS), realizada em Tóquio, em 1993, onde se propôs um novo conceito de Atenção Farmacêutica como “um compêndio da prática profissional onde o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico” (DIAS *et al.*, 2002).

O objetivo da AF não é intervir no diagnóstico ou na prescrição de medicamentos, mas garantir uma farmacoterapia racional, segura e custo-efetiva envolvendo macro componentes como a promoção e educação em saúde, orientação farmacêutica e seguimento farmacoterapêutico (OLIVEIRA *et al.*, 2022). O farmacêutico também deve estabelecer uma relação de confiança com seu paciente e sua família ou cuidador, facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente e utilizar ferramentas que auxiliem na adesão ao tratamento (GOULART, 2015).

A farmacoterapia aplicada ao idoso é uma das maiores preocupações atualmente dentre os serviços de saúde pública e privada. Isso traz consequências imediatas, pois sem o devido cuidado e preparo técnico-científico do clínico, surgem os efeitos adversos indesejáveis decorrentes da falta de orientações em relação à posologia dos medicamentos ou interações medicamentosas (LEE *et al.*, 2022). Diante desse cenário, é fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para avaliar a farmacoterapia do idoso

de forma integral e individualizada, considerando as necessidades, as preferências e as condições clínicas de cada paciente (SILVA; FEGADOLLI, 2020).

Sendo assim, a questão norteadora da pesquisa foi: *Qual o cenário atual da atenção farmacêutica e dos cuidados da farmacoterapia ao paciente idoso no Brasil e no mundo?*

2. MÉTODOS

Objetivou-se selecionar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis que respondessem a questão norteadora supracitada, com base em critérios claros de seleção e elegibilidade, conduzida por meio do protocolo PRISMA. Para isso, foi utilizada a plataforma Portal Regional da BVS (<https://pesquisa.bvsalud.org/portal>), um banco de pesquisa virtual voltado para a área de saúde e que engloba diversas bases de dados, como MEDLINE®, PubMed e SciELO. Foram usados os seguintes descritores: “(Atenção farmacêutica) AND (Farmacoterapia) AND (Idoso)”, e os resultados filtrados para as publicações dos últimos 5 anos, entre os anos de 2018 e 2023, no idioma de português, inglês e espanhol.

Todos os trabalhos encontrados foram analisados para elegibilidade segundo os seguintes critérios: i) abordagem concisa da atenção farmacêutica ao idoso; ii) artigos que tratem de alterações fisiológicas no idoso e farmacologia aplicada ao idoso; iii) artigos com texto completo disponível; iv) artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023; v) artigos no idioma português, inglês e espanhol.

Foram excluídas da seguinte revisão: cartas, resumos de congresso, artigos que não condizem com o tema principal; artigos que não estavam com trabalho completo disponível; artigos duplicados.

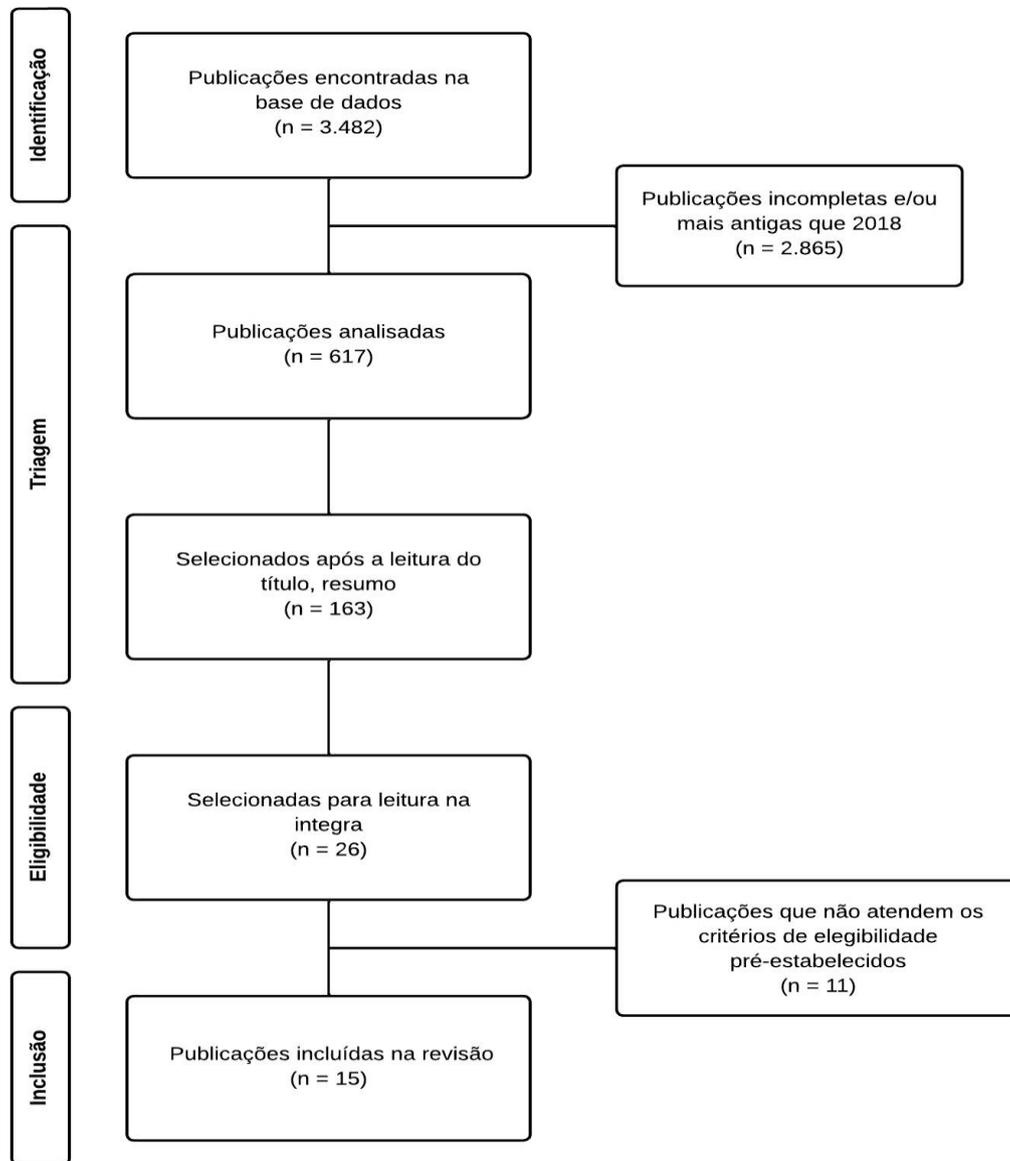
A discussão foi realizada em tópicos, sendo abordado os subtemas que mais apareceram durante a leitura dos artigos escolhidos.

3. RESULTADOS

De acordo com o fluxograma apresentado na Figura 1, a busca nas bases de dados resultou na identificação de 3.482 publicações. Destas, 2.851 foram excluídas porque estavam fora do intervalo de tempo selecionado e 14 foram excluídas por serem incompletas. Após a leitura dos títulos, resumos e na íntegra, 602 foram descartadas por

não cumprirem critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Portanto, restaram 15 artigos que foram incluídos para a construção da síntese qualitativa do presente trabalho.

Figura 1 – Fluxograma da seleção de publicações incluídas na revisão integrativa. Guarapuava, Paraná, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudos selecionados (Quadro 1), de maneira geral, abordam aspectos sobre a vida do idoso e o seu relacionamento com medicamentos. Apesar do crescente interesse nos estudos sobre geriatria, possivelmente devido ao aumento da expectativa de vida em vários lugares do mundo, a produção de artigos envolvendo esta temática ainda se mostra escassa. Além disso, poucos estudos abordam a inclusão farmacêutica nas equipes

multidisciplinares de cuidados geriátricos e o farmacêutico como um componente crucial na adesão ao tratamento farmacológico.

O Gráfico 1 dispõe os trabalhos conforme seu país de origem. Nele destaca-se o Brasil com o maior número de publicações relacionadas ao tema ($n = 8$).

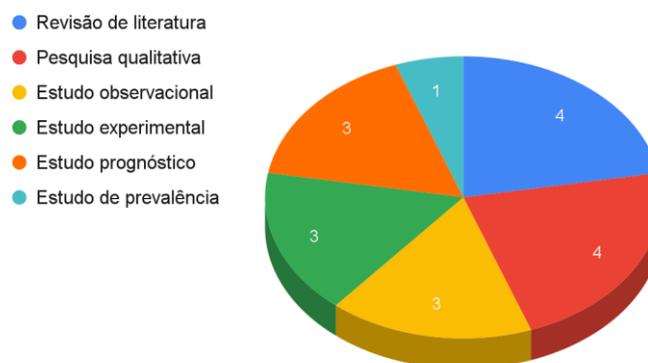
Gráfico 1 – Número de publicações por país de origem.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No Gráfico 2 é possível ver a variedade nos tipos de metodologias usadas nas publicações selecionadas para integrar o presente estudo, com ênfase em revisões de literatura ($n = 4$) e pesquisas qualitativas ($n = 4$).

Gráfico 2 – Número de publicações por metodologia.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Houve uma constante nos temas abordados, sendo eles sobre a implementação de protocolos de cuidados ao paciente geriátrico, prevalência de interações medicamentosas nos idosos e a polimedicação.

Quadro 1 – Estudos selecionados para a revisão integrativa segundo título, autor(es), ano de publicação e periódico. Guarapuava, Paraná, Brasil, 2023.

Nº	Título	Autor(es)	Ano	Periódico
1	A atenção farmacêutica e a interprofissionalidade na saúde do idoso: uma revisão integrativa e sistemática	Martins, Caren Santos <i>et al.</i> (2023)	2023	Brazilian Journal of Health Review
2	Protocol for the implementation of pharmaceutical care in geriatrics: strategy for safety in health care.	Oliveira, Alan Maicon de <i>et al.</i>	2022	Revista Gaúcha de Enfermagem
3	Impacto de la atención farmacéutica en pacientes polimedcados ingresados en un servicio de Geriátria	Marín-Gorricho, Raquel <i>et al.</i>	2022	Anales del sistema sanitario de Navarra
4	Pharmaceutical Care in Primary Care: an Experience with Hypertensive Patients in the North of Brazil	Gomes, Ilvia Silva <i>et al.</i>	2022	International Journal of Cardiovascular Sciences
5	Calidad de la atención a la salud de las personas mayores en la atención primaria: una revisión integradora	Aguiar, Ricardo Saraiva; Silva, Henrique Salmazo da.	2022	Enfermería Global
6	Fatores associados à não adesão à farmacoterapia em pessoas idosas na atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão sistemática	Silva, William Lucas Ferreira da <i>et al.</i>	2021	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
7	Impact of pharmacists' interventions on the pharmacotherapy of patients with complex needs monitored in multidisciplinary primary care teams.	Samir Abdin, Madjda; Grenier-Gosselin, Lise; Guénette, Line.	2020	International Journal of Pharmacy Practice
8	Calidad asistencial en la atención prestada a los ancianos en los centros residenciales	Guerra-Martín, María Dolores; Ramírez Fernández-Pro, María Isabel.	2020	Gerokomos
9	Pharmacodynamics and pharmacokinetics in older adults.	Thürmann, Petra A.	2020	Current Opinion in Anesthesiology
10	Implementation of pharmaceutical care for older adults in the brazilian public health system: a case study and realistic evaluation.	Silva, Barbara Barros; Fegadolli, Claudia.	2020	BMC Health Services Research
11	Prescribing medicines to older people—How to consider the impact of ageing on human organ and body functions.	Drenth-van Maanen, A Clara; Wilting, Ingeborg; Jansen, Paul A F.	2020	British Journal of Clinical Pharmacology
12	Recommendations for reducing harm and improving quality of care for older people in residential respite care.	Willoughby, Melissa <i>et al.</i>	2020	International Journal of Older People Nursing
13	Drug interactions among older	Santos, Tayane Oliveira dos	2019	Einstein (São Paulo)

	adults followed up in a comprehensive medication management service at Primary Care	<i>et al.</i>		
14	Development of a pharmaceutical care program in progressive stages in geriatric institutions.	Mestres, Conxita <i>et al.</i>	2018	BMC Geriatrics
15	Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado	Veras, Renato Peixoto; Oliveira, Martha.	2018	Revista Ciência & Saúde Coletiva

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

4. DISCUSSÃO

4.1 A Polifarmácia e a Individualização da Terapia

A polifarmácia é uma realidade comum em pacientes idosos e pode estar relacionada com a iatrogenia medicamentosa. Grande parte dessa população apresenta a prática, ou seja, utilizam cinco ou mais medicamentos diariamente, apresentando alto risco são os efeitos adversos a medicamentos (EAM), que podem causar sequelas graves ao paciente ou levar à morte (MARTINS *et al.* 2023; GOMES *et al.*, 2022).

As mortalidades por EAM estão cada vez mais comuns, apresentando uma crescente em sua porcentagem ao decorrer dos anos. Apesar de não existirem dados concretos sobre, assumir que a maioria das vítimas sejam idosos, já que são a faixa etária que mais apresentam EAM, não seja totalmente errado (MARTINS *et al.* 2023; SILVA; FEGADOLLI, 2020).

Uma das principais estratégias para a promoção do uso racional de medicamento é a educação do paciente, que deve ser orientado sobre a importância de seguir corretamente as instruções de uso do medicamento, evitar a automedicação e buscar o profissional de saúde em caso de dúvidas ou efeitos adversos. Além disso, o farmacêutico pode realizar a revisão da medicação, avaliando a necessidade, eficácia e segurança dos medicamentos utilizados pelos pacientes (AGUIAR *et al.*, 2022; GUERRA-MARTÍN; RAMÍREZ FERNÁNDEZ-PRO, 2021).

Outro ponto importante é a colaboração interdisciplinar, que permite um desempenho mais abrangente e integrado do paciente. A abordagem de uma equipe multidisciplinar, com foco na indicação, efetividade e segurança da farmacoterapia, pode ajudar a melhorar a vida do paciente geriátrico na grande maioria das vezes (OLIVEIRA *et al.*, 2022; SILVA; FEGADOLLI, 2020; MESTRES *et al.*, 2018).

Segundo Gomes e colaboradores (2022), a individualização da terapia em idosos, considerando suas características fisiológicas, farmacológicas e culturais, é fundamental para garantir a segurança e eficácia da terapia medicamentosa. Estudos têm demonstrado que a idade cronológica não é um fator isolado para a escolha do esquema terapêutico, sendo necessário considerar outras variáveis clínicas e farmacológicas (GOMES *et al.*, 2022).

A abordagem de uma equipe multidisciplinar, com foco na indicação, efetividade e segurança da farmacoterapia, pode ajudar a melhorar a vida do paciente geriátrico em grande parte das vezes (OLIVEIRA *et al.*, 2022). Apesar de ser mencionada com frequência, essa prática colaborativa interprofissional ainda é um desafio e poucos estudos relatam adesão farmacêutica em pacientes idosos. Os farmacêuticos geralmente dispensam, controlam o armazenamento e treinam outros profissionais de saúde para a dispensação e administração dos medicamentos; entretanto, nem sempre são consultados quanto a risco aumentado de efeitos adversos, interações medicamentosas e avaliação do seguimento farmacoterapêutico (MARTINS *et al.* 2023).

O ato da atenção farmacêutica é a atribuição farmacêutica de maior importância na colaboração na saúde do sênior. Ferramentas de acompanhamento farmacológico, como o DÁDER (sigla em espanhol para "Dispensação, Acompanhamento e Revisão"), permitem aos farmacêuticos acompanhar o tratamento farmacológico de um paciente, identificando possíveis problemas relacionados a medicamentos (PRM) e propondo soluções para esses problemas. No caso do paciente idoso, a aplicação do método DÁDER é especialmente relevante, já que a polifarmácia é um problema comum nesta faixa etária. Estudos demonstram que a aplicação do método DÁDER em idosos pode resultar em melhorias significativas no uso de medicamentos, com redução da polifarmácia e minimização dos riscos associados (MARTINS *et al.* 2023; WILLOUGHBY *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2021).

O farmacêutico é responsável por garantir a efetividade e a segurança do tratamento, além de prevenir e solucionar possíveis problemas relacionados aos medicamentos, tais como interações medicamentosas e reações adversas (MESTRES *et al.*, 2018). O envelhecimento traz consigo diversas alterações fisiológicas que podem afetar a farmacocinética e a farmacodinâmica dos medicamentos. Sendo assim, o conhecimento específico nesta área é fundamental para garantir a eficácia e a segurança do tratamento (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

4.2 Volume de Distribuição

O envelhecimento é um processo natural e inevitável que traz mudanças fisiológicas e funcionais no organismo, o que pode influenciar na farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos utilizados (VERAS; OLIVEIRA, 2018). O uso de medicamentos em idosos requer atenção especial, uma vez que alterações fisiológicas associadas à idade podem influenciar o volume de distribuição e o metabolismo das drogas (SILVA *et al.*, 2021).

O volume de distribuição (VD), entre os compartimentos biológicos, é um parâmetro farmacocinético que indica a extensão da distribuição de um fármaco pelos tecidos do corpo, e pode ser afetado por alterações no tecido adiposo e no fluxo sanguíneo (DRENTH-VAN MAANEN; WILTING; JANSEN, 2020). No geral, drogas hidrossolúveis têm menor VD no idoso, uma vez que o mesmo possui menor teor de água no organismo, o que pode acarretar numa disparidade entre o efeito descrito e o real, observado. Por outro lado, é preciso ter uma atenção redobrada na administração de fármacos com alto coeficiente de partição óleo/água, visto que tais drogas têm efeito cumulativo no organismo, por se acumularem em tecido adiposo. Nos idosos é sabido que a taxa de gordura corporal é alterada para mais ou para menos, alterando conseqüentemente a concentração das drogas nos tecidos (SILVA *et al.*, 2021).

4.3 Grau de Ligação Proteica

Outra preocupação referente à administração medicamentosa relaciona-se com as drogas com alto teor de ligação proteica, especificamente com a albumina. O grau de ligação proteica é um parâmetro que indica a afinidade do fármaco pelas proteínas plasmáticas e pode ser afetado por alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento (THÜRMAN, 2020).

Alterações negativas na quantidade sérica de proteínas, especificamente albumina, podem acarretar aumento da concentração livre da droga no local de ação, com aumento dos efeitos colaterais ou adversos no idoso, conseqüentemente. Pacientes idosos que tem balanço nitrogenado negativo, por aumento do consumo, em doenças degenerativas, ou por perda, em doenças renais, ou por déficit de síntese, em doenças hepáticas, por exemplo, merecem atenção especial. A avaliação do grau de ligação proteica dos medicamentos em idosos pode contribuir para a escolha do esquema terapêutico mais adequado, bem como para a prevenção de eventos adversos relacionados

à interação medicamentosa. No entanto, esta avaliação em idosos é um desafio, uma vez que a redução na massa corporal magra e a diminuição na produção de proteínas hepáticas podem interferir na distribuição dos fármacos (THÜRMAN, 2020; SANTOS *et al.*, 2019). Além disso, medicamentos com alto grau de ligação protéica podem apresentar maior risco de interações medicamentosas em idosos, uma vez que a competição pelas proteínas plasmáticas pode levar ao aumento da concentração de um ou ambos os fármacos (THÜRMAN, 2020).

4.4 Considerações Sobre a Meia Vida das Drogas

A meia-vida dos fármacos é um parâmetro importante que indica a taxa de eliminação do fármaco do organismo, influencia a frequência de administração e a dose dos medicamentos em idosos e pode ser afetada por alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento, como redução da função renal e hepática, principalmente sobre o citocromo P450 (THÜRMAN, 2020). Nos idosos com algum grau de insuficiência renal, ou diminuição da taxa de filtração glomerular, a meia-vida dos fármacos pode prolongar, o que pode levar a acúmulo e aumento do risco de eventos adversos relacionados à toxicidade. Como destaque nesse aspecto, estão as penicilinas, cuja via de eliminação principal é a renal (DRENTH-VAN MAANEN; WILTING; JANSEN, 2020

Por outro lado, a redução da absorção intestinal e do fluxo sanguíneo hepático pode resultar em uma meia-vida mais curta dos fármacos em idosos. Neste contexto, algumas categorias de medicamentos passaram a ser consideradas impróprias para o idoso, seja por falta de eficácia terapêutica ou por um risco aumentado de efeitos adversos que superam seus benefícios quando administradas em idosos (THÜRMAN, 2020).

4.5 Características da Prescrição e Fator Cognitivo

Inicialmente é importante se dizer que não basta somente uma prescrição correta, mas também faz parte da terapia medicamentosa eficiente, uma correta compreensão por parte do paciente do que está contido na receita. O idoso, nesse caso, precisa compreender corretamente o que está escrito na prescrição. Isso compõe a capacidade do idoso em aderir corretamente ao tratamento. Estudos mostram que idosos com declínio cognitivo têm maior dificuldade em compreender a prescrição medicamentosa e em seguir as instruções do prescritor, o que pode resultar em erros de medicação, interações medicamentosas e efeitos adversos. A incapacidade funcional e o menor grau de

confiança no profissional prescritor em alguns casos, são fatores associados à não adesão à farmacoterapia. Além disso, o uso de medicamentos de forma inadequada pode levar a resultados clínicos indesejáveis, como hospitalizações, readmissões hospitalares e aumento da morbimortalidade (SILVA *et al.*, 2021).

Para minimizar esse problema, é importante que os profissionais de saúde adotem estratégias para melhorar a compreensão e a adesão do paciente à prescrição medicamentosa. Algumas dessas estratégias incluem a simplificação da prescrição, o uso de lembretes para o paciente, o envolvimento da família na administração dos medicamentos e a realização de uma revisão da medicação (SAMIR ABDIN; GRENIER-GOSSELIN; GUÉNETTE, 2020).

4.6 Automedicação

Fazendo parte do complexo entendimento da iatrogenia medicamentosa, tem-se a automedicação praticada pelo idoso. A automedicação é uma característica da população brasileira no uso inadvertido dos medicamentos, onde se observa desde a utilização de ervas medicinais sem qualquer base científica, até o consumo de medicamentos potencialmente perigosos (SAMIR ABDIN; GRENIER-GOSSELIN; GUÉNETTE, 2020; SANTOS *et al.*, 2019).

No caso específico dos idosos, esses se automedicam mais comumente para tratar dores. Desde dor de cabeça e dor articular, até dores abdominais e musculares, principalmente. Isso deve ser levado em conta quando se procura fazer um tratamento adequado ao paciente, visto que muitas vezes essa questão não é observada na hora de consultas, por exemplo, o que pode conduzir a uma confusão no tocante à questão se ele deve ou não deixar de se automedicar (SANTOS *et al.*, 2019).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na revisão realizada sobre o cenário atual da atenção farmacêutica e dos cuidados da farmacoterapia ao paciente idoso no Brasil e no mundo, é possível concluir que há uma crescente preocupação com a qualidade da assistência farmacêutica voltada à população geriátrica.

Não obstante, o cuidado farmacêutico ao paciente idoso inclui o acompanhamento farmacoterapêutico desse paciente. Embora, ainda existam muitos desafios a serem enfrentados, no cenário mundial, há uma preocupação crescente com a polifarmácia e as

interações medicamentosas em idosos, o que pode levar a eventos adversos e a um aumento nos custos de saúde. Nesse sentido, o farmacêutico pode atuar como o profissional de monitoramento do paciente, realizando consultas periódicas para avaliação da farmacoterapia, manejo de efeitos adversos e encaminhamento ao médico se necessário.

A atenção farmacêutica tem um papel fundamental na prevenção de problemas relacionados ao uso de medicamentos, na promoção da adesão ao tratamento e na promoção da segurança do paciente. No Brasil, há iniciativas governamentais que buscam promover a atenção farmacêutica aos idosos, como a Política Nacional de Medicamentos e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

No entanto, é importante destacar que nosso estudo apresenta algumas limitações da pesquisa. A revisão integrativa foi realizada com base em estudos publicados em um intervalo de tempo e a síntese dos resultados obtidos está limitada aos estudos selecionados. Além disso, os estudos incluídos na revisão integrativa apresentaram diferenças metodológicas e de amostras, o que pode limitar a generalização dos resultados. É possível destacar que os estudos incluídos na revisão integrativa oferecem uma visão ampla e atualizada sobre o cenário da atenção farmacêutica e dos cuidados farmacoterapêuticos no paciente idoso e podem ser úteis para os profissionais de saúde e gestores públicos, ajudando-os a compreender os principais desafios enfrentados na prestação de cuidados farmacêuticos a essa população e a desenvolver estratégias para melhorar a qualidade da assistência prestada.

Além disso, os resultados da pesquisa podem ser utilizados como base para novas pesquisas na área da farmácia e da geriatria. Os autores identificaram lacunas importantes no conhecimento atual sobre o tema, como a falta de estudos que abordem a capacitação dos profissionais de saúde para a prestação de cuidados farmacêuticos aos idosos e a efetividade de programas de atenção farmacêutica específicos para essa população. Essas lacunas podem ser exploradas em trabalhos futuros, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o assunto e contribuir para o avanço da saúde do paciente geriátrico na prática clínica.

REFERÊNCIAS

Agência de Notícias IBGE. **População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>>. Acesso em: 19 out. 2022.

AGUIAR, R. S.; SILVA, H. S. DA. Qualidade da atenção à saúde do idoso atenção primária: uma revisão integrativa. **Enfermería Global**, v. 21, n. 65, p. 545-589, 2022.

ALVES, H. H. DA S. *et al.* Perspectiva Sobre o Entendimento do Cuidado Farmacêutico ao Idoso em Uma Instituição Filantrópica. **Saúde (Santa Maria)**, v. 43, n. 1, p. 140–147, 2017.

STEIMBACH, P. E.; BORTOLOTTI, D. S. Prevalência de polifármacos em idosos do município de Francisco Beltrão, Paraná. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama**, v. 26, n. 2, p. 113-117, maio/ago. 2022.

AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. Beers Criteria® for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 67, n. 4, p. 674-694, 2019.

BRASIL. **Estatuto do idoso**: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

BRASIL. IBGE. **Nota técnica nº 01 de 2021.** Tábuas Completas de Mortalidade para o Brasil 2020. Disponível em: <<https://static.poder360.com.br/2021/11/nota-tecnica-tabuas-de-mortalidade.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Uso Racional de Medicamentos.** [Brasília]: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/uso-racional-de-medicamentos>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

CARDOSO, V. V. **Envelhecimento populacional brasileiro à luz da abordagem das capacidades: desafios para o sistema de saúde.** 2023. 308 f. Tese (Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2023.

CORREIA, W.; TESTON, A. P. M. Aspectos relacionados à polifarmácia em idosos: um estudo de revisão. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93454–93469, 2020.

DIAS, R. R. Implementação da atenção farmacêutica para pacientes com hipertensão e desordens cardiovasculares. **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, v. 14 n. 7/8, p. 52-56, 2002.

DRENTH-VAN MAANEN, A. C.; WILTING, I.; JANSEN, P. A. F. Prescribing medicines to older people—How to consider the impact of ageing on human organ and body functions. **British Journal of Clinical Pharmacology**, v. 86, p. 1921–1930, 2020.

GIORDANI, F. *et al.* Óbitos por eventos adversos a medicamentos no Brasil: Sistema de Informação sobre Mortalidade como fonte de informação. **Cadernos de Saúde Pública (Rio de Janeiro)**, v. 38, n. 8, e00291221, 2021.

GOMES, I. S. *et al.*. Pharmaceutical Care in Primary Care: an Experience with Hypertensive Patients in the North of Brazil. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 35, p. 318–326, 2022.

GOULART, M. A. **Uso de folhetos informativos na orientação farmacêutica ao idoso: revisão integrativa**. 2015. 88 f. Monografia (Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Lagoa Santa, 2015.

GUERRA-MARTIN, M. D.; RAMIREZ FERNANDEZ-PRO, M. I.. Calidad asistencial en la atención prestada a los ancianos en los centros residenciales. **Gerokomos (Barcelona)**, v. 31, n. 4, p. 232-238, 2020.

HEPLER, C.D.; STRAND, L.M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. **American Journal of Hospital Pharmacy**, v.47, n.3, p.533-543, 1990.

LEE, H. *et al.* A study on elderly Korean patients and caregivers' perceptions of polypharmacy and deprescribing. **International Journal of Environmental Research and Public Health**., v. 19, n. 18, 2022.

MARÍN-GORRICO, R. *et al.* Impacto de la atención farmacéutica en pacientes polimedcados ingresados en un servicio de Geriatria. **Anales del sistema sanitario de Navarra**, v. 45 n. 1, e0990, 2022.

MARTINS, C. S. *et al.* A atenção farmacêutica e a interprofissionalidade na saúde do idoso: uma revisão integrativa e sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 5209–5227, 2023.

MESTRES, C. *et al.* **Development of a pharmaceutical care program in progressive stages in geriatric institutions**. *BMC geriatrics*, v. 18, n. 316, 2018.

MIRANDA, K. C. M. A. *et al.* Dificuldades dos idosos em relação às prescrições médicas: Uma revisão de literatura. In: CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 20., 2020. **Anais do Conic-Semes**, v. 8, 2020 Disponível em: <<https://www.conic-semesp.org.br/anais/files/2020/trabalho-1000005599.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2023.

OLIVEIRA, A. M. DE. *et al.* Protocol for the implementation of pharmaceutical care in geriatrics: strategy for safety in health care. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. e20210236, 2022.

SAMIR ABDIN, M.; GRENIER-GOSSELIN, L.; GUÉNETTE, L. Impact of pharmacists' interventions on the pharmacotherapy of patients with complex needs monitored in multidisciplinary primary care teams. **International Journal of Pharmacy Practice**, v. 28, n. 1, p. 75–83, 2020.

SANTOS, T. O. DOS *et al.* Drug interactions among older adults followed up in a comprehensive medication management service at Primary Care. **EINSEinstein (São Paulo)**, v. 17, n. 4, 2019.

SILVA, B. B.; FEGADOLLI, C. **Implementation of pharmaceutical care for older adults in the brazilian public health system: a case study and realistic evaluation**. *BMC health services research*, v. 20, n. 37, 2020.

SILVA, W. L. F. DA *et al.* Fatores associados à não adesão à farmacoterapia em pessoas idosas na atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, p. e210156, 2021.

THÜRMAN, P. A. Pharmacodynamics and pharmacokinetics in older adults. **Current opinion in anaesthesiology**, v. 33, n. 1, p. 109–113, 2020.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n.6, p. 1929–1936, 2018.

WILLOUGHBY, M. *et al.* Recommendations for reducing harm and improving quality of care for older people in residential respite care. **International journal of older people nursing**, v. 15, n. 1, e12273, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Promoting rational use of medicines : core components**. [Geneva] World Health Organization, 2002. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/67438>>. Acesso em: 10 mar. 2023.